

# Trigo

OUTUBRO DE 2024

## 1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2024/25 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de setembro/2024, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,2 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,27%, se comparada à safra passada (2023/2024).

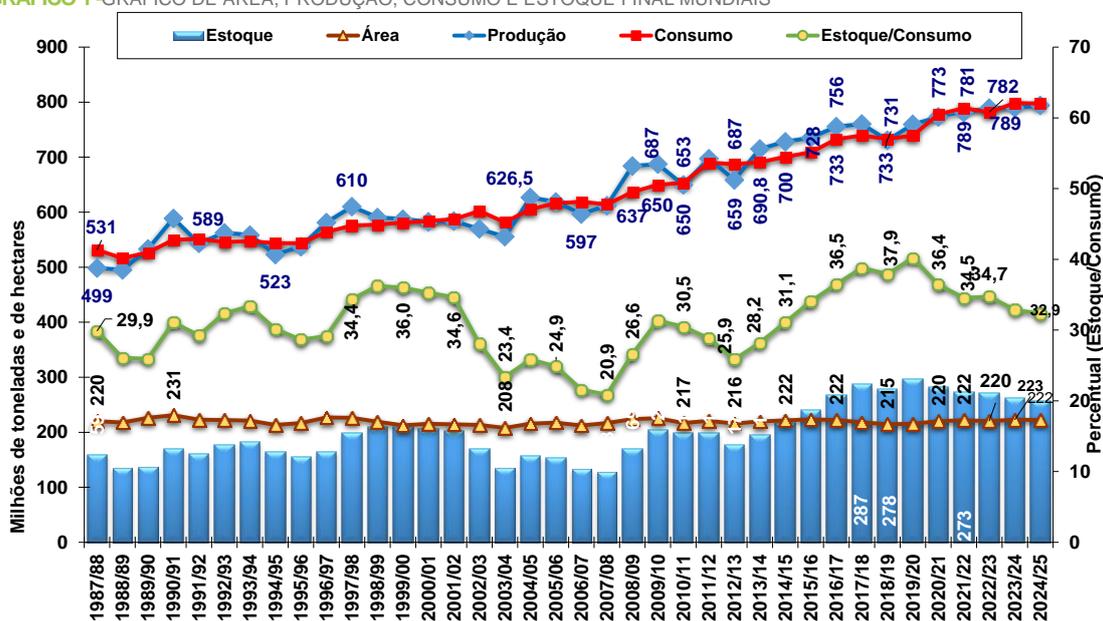
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 794 milhões de toneladas, apresentando um incremento de 0,56%. Já a estimativa de consumo, apresentou discreta redução de 0,11%,

perfazendo um total de 797,4 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 1,75%, passando de 262,3 milhões de toneladas, em 2023/2024, para 257,7 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,3%, contra 32,9% da safra anterior.

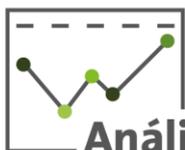
O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Outubro/2024

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



## Análise MENSAL

# Trigo

OUTUBRO DE 2024

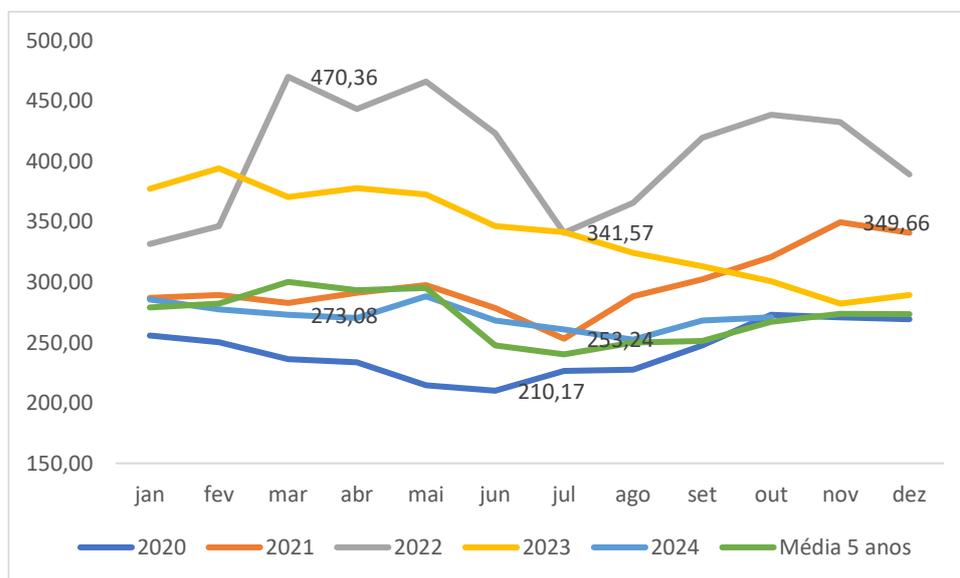
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	790,0	212,9	1.274,5	221,3	781,8	271,4	34,7
2023/24	271,4	788,8	220,3	1.280,5	220,7	796,3	263,5	33,1
2024/25	263,5	794,0	210,7	1.268,2	213,0	797,3	257,9	32,3

Fonte: USDA – Outubro/2024

No mercado internacional, as adversidades climáticas em importantes regiões produtoras mundiais como Rússia, EUA, e Argentina e as novas restrições nas

exportações russas atuaram como fatores de valorização de 1,07% das cotações, sendo a média mensal de US\$ 271,09/ton.

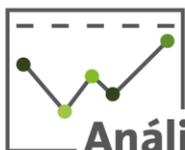
## 2- EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO Fob Golfo e Kansas (US\$/t)



Fonte: CME GROUP – OUTUBRO/2024

Para suprir a demanda nacional, em outubro/24 foram importadas 552,4 mil toneladas de trigo em grãos, 6,7% a menos do que no mês anterior, 95,12% a mais do que no mesmo período do ano passado e 27,92% a mais do que na média dos

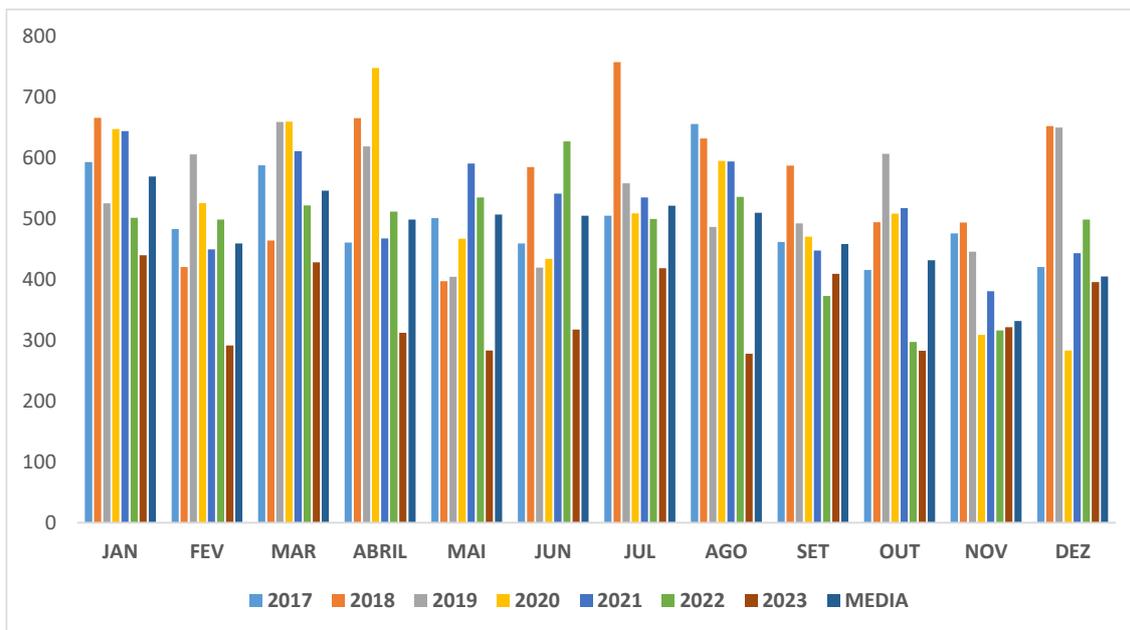
últimos 5 anos. Do total importado, 39,31% são de origem argentina, 18,19% do Paraguai, 15,58% da Rússia, 14,77% dos EUA, 12,1% do Uruguai e 0,05% do Líbano. Praticamente não houve exportações no período.



# Trigo

OUTUBRO DE 2024

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)

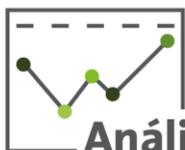


FONTE: COMEXSTAT – NOVEMBRO/2024

## 2. MERCADO INTERNO

Em outubro/24, produtores estavam com as atenções voltadas ao clima e à evolução dos trabalhos de colheita nos principais estados produtores (Paraná e Rio Grande do Sul). As incertezas em relação à safra que está

sendo colhida propiciaram apenas negociações pontuais. No Paraná, a média mensal foi cotada à R\$ 77,56/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 1,74%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 66,77/sc de 60 kg, com desvalorização de 3,5%.



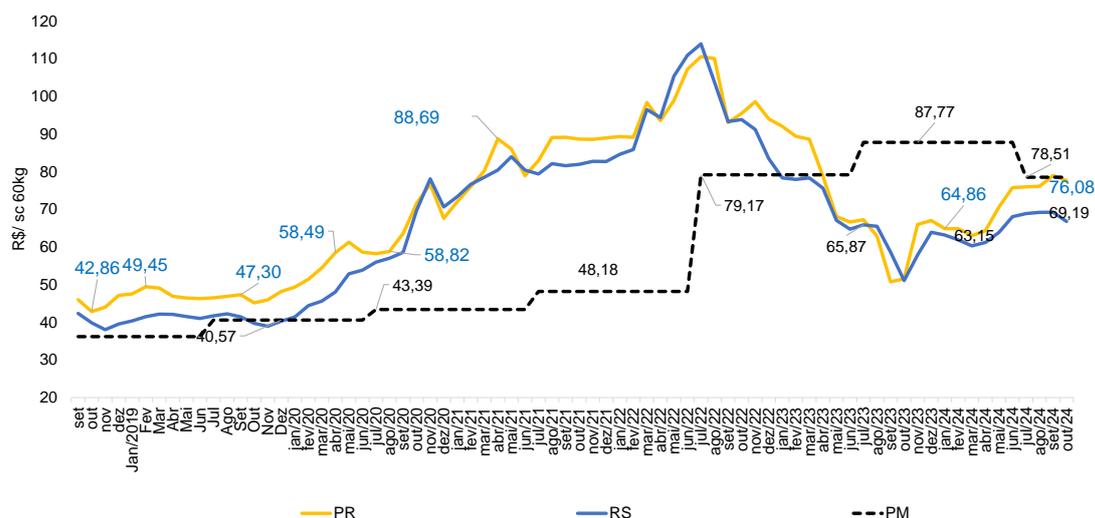
# Análise MENSAL

## Trigo

OUTUBRO DE 2024



GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Outubro/2024

QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

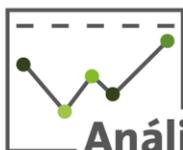
	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	11.849,8	922,5
2022/23	922,5	10.554,4	4.514,2	15.991,1	2.656,6	11.894,1	1.440,4
2023/24	1.440,4	8.096,8	5.702,6	15.239,8	2.790,9	11.943,6	505,3
2024/25	505,3	8.263,7	6.000,0	14.769,0	2.000,0	11.891,9	877,1

Fonte: Conab – Outubro/2024

A Conab revisou os números referentes à produtividade e produção da safra 2024/25. A estimativa é que sejam colhidas 8.263,7 mil toneladas (+2,1%) com

produtividade de 2693 (+15,5%). Com a redução da oferta interna, a estimativa é encerrar a safra com estoques finais de 877,1 mil toneladas.

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023



## Análise MENSAL

# Trigo

OUTUBRO DE 2024

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>10,0</b>	<b>8,0</b>	<b>(20,0)</b>	<b>5.700</b>	<b>5.700</b>	<b>-</b>	<b>57,0</b>	<b>45,6</b>	<b>(20,0)</b>
BA	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>128,9</b>	<b>162,3</b>	<b>25,9</b>	<b>3.157</b>	<b>1.910</b>	<b>(39,5)</b>	<b>406,9</b>	<b>310,0</b>	<b>(23,8)</b>
MS	45,5	45,3	(0,4)	2.764	1.100	(60,2)	125,8	49,8	(60,4)
GO	80,0	110,0	37,5	3.338	2.133	(36,1)	267,0	234,6	(12,1)
DF	3,4	7,0	105,0	4.154	3.657	(12,0)	14,1	25,6	81,6
<b>SUDESTE</b>	<b>291,9</b>	<b>277,8</b>	<b>(4,8)</b>	<b>2.893</b>	<b>2.751</b>	<b>(4,9)</b>	<b>844,5</b>	<b>764,1</b>	<b>(9,5)</b>
MG	168,4	154,3	(8,4)	2.778	2.630	(5,3)	467,8	405,8	(13,3)
SP	123,5	123,5	-	3.050	2.901	(4,9)	376,7	358,3	(4,9)
<b>SUL</b>	<b>3.042,6</b>	<b>2.620,7</b>	<b>(13,9)</b>	<b>2.231</b>	<b>2.726</b>	<b>22,2</b>	<b>6.788,4</b>	<b>7.144,0</b>	<b>5,2</b>
PR	1.407,5	1.154,2	(18,0)	2.560	2.195	(14,3)	3.603,2	2.533,5	(29,7)
SC	134,0	124,5	(7,1)	2.150	3.402	58,2	288,1	423,5	47,0
RS	1.501,1	1.342,0	(10,6)	1.930	3.120	61,7	2.897,1	4.187,0	44,5
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>10,0</b>	<b>8,0</b>	<b>(20,0)</b>	<b>5.700</b>	<b>5.700</b>	<b>-</b>	<b>57,0</b>	<b>45,6</b>	<b>(20,0)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>3.463,4</b>	<b>3.060,8</b>	<b>(11,6)</b>	<b>2.321</b>	<b>2.685</b>	<b>15,7</b>	<b>8.039,8</b>	<b>8.218,1</b>	<b>2,2</b>
<b>BRASIL</b>	<b>3.473,4</b>	<b>3.068,8</b>	<b>(11,6)</b>	<b>2.331</b>	<b>2.693</b>	<b>15,5</b>	<b>8.096,8</b>	<b>8.263,7</b>	<b>2,1</b>

Fonte: Conab - Outubro/2024

## 2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Adversidades climáticas no Paraná	Dólar valorizado em relação às demais moedas
Quebra de safra no Paraná	Entrada da nova safra no Brasil
Maior necessidade de importação	
Adversidades climáticas em importantes regiões mundiais	
Restrições às exportações russas	
<b>Expectativa:</b> As atenções seguem voltadas para o clima e para a evolução da colheita no Sul do Brasil. Com a boa evolução da colheita e o natural aumento da oferta interna, a tendência é de baixa no curto prazo.	

## 3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com o ingresso da nova safra e a proximidade do início da safra argentina, o aumento da oferta interna tendenciosa os preços em baixa. A não ser que ocorram novas quebras de produção e produtividade na safra nacional.